



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

### ATA Nº 5

---

No dia 15 de Janeiro do ano de dois mil e catorze, reuniu, em continuação da Sessão Ordinária iniciada em trinta de Dezembro de dois mil e treze na “Casa da Cultura e Juventude”, sita na Rua Capitão Henrique Galvão, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Patrícia Cardoso Santos, primeira Secretária, e Essi Filipa Leppänen da Silva, segunda secretária.-----

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Patrícia Cardoso Santos (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), Margarida Bentes Penedo (CDS/PP), em substituição de António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), , Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP) e Luís Alberto Salgado Martins Moreira (BE). Faltou à reunião Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD).-----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição, Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra, Vogal - Luís Alberto Henriques Marcos e Vogal - Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão. -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a continuação da sessão. -----

A Presidente da Mesa, antes de iniciar os trabalhos, perguntou se alguém da assistência queria usar da palavra. -----

O Sr. António Cerqueira, morador na Freguesia, informou que na Rua Capitão Ramires apenas funcionam dois candeeiros dos três existentes e que há um buraco junto ao nº. 27, pretendendo ver estes problemas resolvidos.-----

Passou-se ao **Período Antes da Ordem do Dia** e o Sr. Luís Moreira (BE) apresentou um Requerimento (anexo à presente ata) sobre o fecho do Cinema Londres e sua abertura como Loja aberta ao público. Salientou a frase promessa da lista “Sentir-Lisboa” da necessidade da Junta de Freguesia do Areeiro refletir sobre o Orçamento Participativo e também sobre a petição do Movimento de Comerciantes.-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

O Sr. Filipe Ramos (PS) informou que o PS, através da representação na Assembleia Municipal de Lisboa e na Secção do Partido Socialista de Lisboa Oriental, se uniu ao Movimento de Comerciantes e vai propor a inclusão da compra do Cinema Londres no Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa.-----

-----  
Passou-se ao **ponto 6 da Ordem de Trabalhos, Apreciação e votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro**, elaborada pelo Grupo Político do Partido Socialista.-----

A Sra. Virgínia Estorninho (PSD) propôs a criação de um grupo de trabalho para a redação do Regimento.-----

A Sra. Betsabé Viegas (PCP) informou que o seu grupo político também é da mesma opinião.

O Sr. Manuel Camarinha (PS) lembrou que a 29/11/2013 foi entregue uma Proposta de Regimento, igual à que agora se apresenta, ao então Presidente da Assembleia, Dr. Rui Pessanha (PSD), solicitando a sua inclusão em período da ordem de trabalhos na Sessão seguinte da Assembleia de Freguesia. Mencionou, ainda, os benefícios desta proposta, nomeadamente nos artigos 39º. e 73º.-----

A Srª Margarida Penedo (CDS/PP) defendeu a criação da Comissão para a redação do Regimento. -----

O Sr. Luís Marcos (Executivo) referiu o pormenor na votação do artigo 72º., a questão da maioria absoluta quando forem votadas as alterações ao Regimento, podendo este ser aprovado por maioria simples, pelo que, na sua opinião, existe contradição entre o nº. 1 e o nº. 4 do artigo 72º. (mera ordenação de regras: aprovadas por maioria simples *versus* alterações). -----

O Sr. Rui Pessanha (PSD) referiu que existe um equívoco, pois nas primeiras sessões nunca se discutiu e aprovou o Regimento unilateralmente, primeiro a constituição de uma Comissão Eventual, que recebe propostas individuais ou de grupos, que depois são sintetizadas em proposta global. Posteriormente há discussão em Assembleia e votação. -----

O Sr. Manuel Camarinha (PS) salientou que o Sr. Rui Pessanha podia ter tomado a iniciativa, enquanto foi presidente da Assembleia de Freguesia, de propor a criação de uma Comissão Eventual, visto que este é o primeiro Regimento de uma nova Freguesia. -----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

O Sr. Rui Pessanha (PSD) defendeu que, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, não constituiu uma Comissão Eventual para o Regimento devido aos problemas na votação, que foram depois esclarecidos, situação que ele próprio propôs.-----

Considerando que não havia unanimidade para a continuação da discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, foi solicitado à Mesa que concedesse um curto intervalo para negociação, tendo este sido concedido. Após o curto intervalo, os trabalhos foram retomados e, por proposta do Partido Socialista, **foi retirado o ponto 6 da Ordem de Trabalhos**, tendo em conta as negociações havidas com os restantes membro da Assembleia.-----

-----  
**Entrou-se no ponto 7 da Ordem de Trabalhos, Proposta do Partido Socialista para a Constituição de Comissões Eventuais e Permanentes.**

A Sr<sup>a</sup> Margarida Penedo (CDS/PP) propôs que cada Comissão fosse votada individualmente.-

O Sr. Manuel Camarinha (PS) referiu que as propostas deveriam ser votadas individualmente. Sugeriu a inclusão da Comissão “Cultura e Desporto” e, no caso da Comissão 25 de Abril, que esta fosse constituída com a inclusão de dois elementos: o Presidente da Junta de Freguesia e a Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

A Sra. Virgínia Estorninho (PSD) propôs que a Comissão do 25 de Abril fosse presidida pela Sra. Betsabé Viegas do PCP, por questões históricas de luta contra o Antigo Regime.-----

Procedeu-se à votação das Comissões propostas na Ordem de Trabalhos.-----

Foi aprovada por unanimidade a proposta da criação da Comissão do 25 de Abril, com presidência do PCP. -----

Aprovada por unanimidade, a criação da Comissão Eventual do Regimento. -----

Aprovada, com o voto de qualidade da Presidente da Assembleia de Freguesia, seis votos a favor (5 PS e 1 BE) e seis votos contra (1 PCP, 1 CDS, 4 PSD), a criação da Comissão de Economia e Finanças. -----

Aprovada por unanimidade a criação da Comissão de Desenvolvimento Social. -----

Posta à votação, foi rejeitada (6 votos contra – 4 PSD, 1 CDS, 1 PCP, uma abstenção BE e cinco a favor do PS) a proposta para a criação da Comissão de Espaços Públicos. -----

-----  
**Passou-se ao ponto 8 da Ordem de Trabalhos, Apresentação de Recomendação do Grupo Político do Partido Socialista sobre o Funcionamento das Aulas de Viola.**



## **Assembleia de Freguesia do Areeiro**

---

A Sra. Virgínia Estorninho (PSD) solicitou que qualquer ponto da ordem de trabalhos fosse, previamente, entregue por escrito aos membros da Assembleia, ao que a Presidente da Mesa anuiu, referindo que, na medida do possível, essa prerrogativa seria sempre tida em consideração.-----

O Sr. Filipe Ramos (PS) procedeu à leitura da Recomendação, tendo sido a mesma entregue à Sra. Presidente da Mesa e que se encontra anexa à presente ata.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão pelas 23.55 horas, ficando a próxima agendada para dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na Sede, sita na Rua João Villaret, 9, em Lisboa. -----

### Requerimento

Como é do conhecimento público, no espaço que ao longo de mais de 40 anos albergou o Cinema Londres, *Ex Libris* da cidade de Lisboa, está prevista a abertura de uma loja ao público.

- Para o Bloco de Esquerda, não é aceitável que esta transformação ocorra num espaço desta dimensão;

- Da mesma forma, não está em causa o tipo de loja, muito menos a nacionalidade, raça ou credo de quem a possua, mas antes o facto de se perder mais um espaço cultural;

- Tomou assim o Bloco de Esquerda a iniciativa de solicitar ao Movimento de Comerciantes da Av. Guerra Junqueiro, Praça de Londres & Av. de Roma a sua presença nesta Assembleia, por forma a dar voz aos cidadãos e seus movimentos representativos;

Na página <http://areeiro.sentirlisboa.org/>, de candidatura a esta junta, a mensagem do então candidato a presidente é clara:

***Faço apenas uma promessa eleitoral; continuarei a trabalhar com todo o empenho, dedicação e experiência para melhorar a qualidade de vida na nossa "nova" freguesia do Areeiro.***

É do nosso entendimento que a transformação do cinema Londres não melhora a qualidade de vida da freguesia ou da cidade, pelo que, no sentido de dar seguimento a essa promessa, deve o executivo envidar todos os esforços para travar mais este atentado à cultura em Portugal.

Atendendo a que a este cenário se junta o fecho do cinema KING, estando ainda a cinemateca com problemas graves de financiamento, a cidade está a ficar cada vez mais pobre em termos de oferta cultural.

Assim,

Solicita-se ao executivo que junte a sua voz na defesa do património cultural da Freguesia e da Cidade, defendendo a inclusão do Cinema Londres no Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa por forma a que este possa vir a ser adquirido pelo município.

O membro eleito do Bloco de Esquerda,

Luis Moreira

## PETIÇÃO "O nosso bairro precisa de um polo cultural!"

Exm.<sup>a</sup> Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

Exm.<sup>o</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Lisboa, 30 de dezembro de 2013

Considerando que:

- O Cinema Londres é um dos marcos culturais da freguesia do Areeiro e da cidade de Lisboa, completando em 20 de janeiro de 2014, 42 anos desde que foi inaugurado com o filme "Morrer de Amor", de André Cayatte.

- Se soube agora que no local onde o Cinema Londres funcionou até janeiro de 2013 vai surgir uma loja de produtos orientais, não tendo existido durante este tempo qualquer publicitação ou conhecimento de que o imóvel estaria para arrendar/vender, pelo que o surgimento da referida loja surpreendeu moradores e comerciantes.

- Apesar de várias tentativas efetuadas para relançar as salas de cinema, isso não se revelou até ao momento possível.

- Existe vontade e disponibilidade por parte de diversas entidades públicas e privadas, moradores e comerciantes da cidade, para encontrar uma solução conjunta que, em paralelo com uma opção comercial, garanta a manutenção de um ponto cultural na freguesia do Areeiro com a história e a importância que o cinema Londres tem tido para várias gerações de lisboetas, nomeadamente a instalação de um Cine Clube, de uma livraria e de um ponto cultural de debate e participação na estratégia já em curso de reabilitação e relançamento desta zona central da capital.

- Numa altura especialmente difícil em que fecham muitos cinemas e outros polos culturais, na cidade e, em particular na zona, se torna mais importante e decisivo do que nunca que os cidadãos participem ativamente na busca de soluções concretas que, em conjunto com as entidades políticas, assegurem a manutenção de polos culturais aglutinadores e formadores das próximas gerações que sejam especialmente direcionados para toda a família e muito em particular para os jovens.

- De acordo com o "Programa de Governo da Cidade de Lisboa - 2013/2017" e com outros instrumentos de planeamento e gestão da cidade, o município deve criar e preservar espaços, equipamentos e infraestruturas, eventualmente de multiutilização, onde as expressões culturais e criativas possam ser facilmente acedidas por diferentes e variados públicos.

- Nos termos dos Artigos 52º e 265º da Constituição da República Portuguesa e do Artigo 70º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, é garantido aos cidadãos o direito de petição aos órgãos de soberania, ou a quaisquer autoridades, nomeadamente à Assembleia Municipal de Lisboa, sobre matérias do âmbito do Município e que a apreciação de relatórios relativos às petições subscritas por um mínimo de 250 cidadãos é obrigatoriamente inscrita na "Ordem de Trabalhos" de uma sessão ordinária da Assembleia Municipal.

O Movimento de Comerciantes da Avenida Guerra Junqueiro, Praça de Londres e Avenida de Roma apresenta a petição "O nosso bairro precisa de um polo cultural!" no sentido de que junto dos proprietários seja encontrada uma solução para o nº 7-A da Avenida de Roma, freguesia do Areeiro, onde desde há 42 anos tem funcionado o cinema Londres, que em paralelo com a existência de comércio tome possível a manutenção de um polo cultural.



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

30 de Dezembro de 2013

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro

### **RECOMENDAÇÃO** **Funcionamento das Lições de Viola**

Considerando que:

1. Foram vários os Encarregados de Educação presentes na Assembleia Extraordinária de 22 de Dezembro de 2013 a tomar da palavra, mostrando o seu desapontamento e preocupação com as novas instalações das lições de viola, por considerarem que os seus participantes, pelos factos em seguida explanados, não podem permanecer no local referido;
2. Após visita dos membros desta bancada, pôde constatar-se que o local actual não reúne as necessárias condições de segurança e conforto para o funcionamento de uma lição, seja ela qual for a matéria; trata-se do 4º e último piso do edifício da Junta de Freguesia: uma sala fria no Inverno, quente no Verão (com paredes envidraçadas e sem climatização instalada), com portas de emergência (impossíveis de fechar à chave) que dão acesso às escadas de emergência e terraços (o que levanta questões de segurança quando se fala em crianças) e com pé direito alto (sem condições acústicas para uma lição de música).

Recomendamos:

1. A criação de uma alternativa ao actual local, sugerindo-se que caso não existam mais espaços disponíveis no Edifício-Sede, seja cedida uma sala apropriada, com as devidas condições de segurança e de conforto, na Delegação da Rua Abade Faria ou na Casa da Cultura do Areeiro (ex-Alto do Pina), sita na Rua Capitão Henrique Galvão.
2. A reordenação dos actuais horários das lições de viola e de piano, de modo a que ambos possam ocupar a sala ideal para este tipo de lições - a Sala Mezzanine - nomeadamente:
  - 2.1. Às Terças e Quintas Feiras as lições de viola iniciarem mais cedo e, as de piano, às Quintas-Feiras iniciarem mais tarde;
  - 2.2. Às Segundas e Quintas Feiras as lições de viola iniciarem mais cedo, de modo a compensarem o horário sobreposto, às Quarta e Sextas Feiras, com as lições de piano;

2.3. Dado que as instalações da Junta de Freguesia encerram às 19h00, as lições de viola deverão terminar a essa hora e não se prolongarem até às 19h30.

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia do Areeiro,

Ex.mo Senhor Presidente da Junta de  
Freguesia do Areeiro :

Entrego esta Recomendação, a qual  
subscrevo, esperando que a tenha  
em boa consideração.

Melhores cumprimentos,

António Santos Oliveira

15 JAN 2014